



A BENEFICÊNCIA
FAMILIAR
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

2022

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	5
BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	5
OBRAS DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA NOVA SEDE	5
CAIXA ECONÓMICA DO PORTO – CAIXA ANEXA	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	6
MOVIMENTO GERAL E ESTRUTURA ETÁRIA DE ASSOCIADOS.....	7
NÚMERO E MOVIMENTO DE ASSOCIADOS POR ZONA E MODALIDADE ASSOCIATIVA.....	9
ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA	11
PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS	12
TURISMO SOCIAL.....	12
ACONSELHAMENTO SOCIAL.....	12
SECÇÃO FUNERÁRIA.....	12
SUBSÍDIOS DE FUNERAL	13
FALECIMENTOS.....	13
APOIO AO LUTO.....	13
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	13
NOVOS ESTATUTOS E REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS	14
COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	14
UNIVERSIDADE SÉNIOR	14
CONSIGNAÇÃO DO IRS E DO IVA.....	15
PREENCHIMENTO DO IRS	15
AGRADECIMENTOS.....	15
CONCLUSÃO	15
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	16
FUNDOS PATRIMONIAIS, FUNDOS PRÓPRIOS E RESERVAS	16
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	16
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	17

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com os Artigos 61.º, 62.º, 63.º e 65.º dos Estatutos d' A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos e com os Artigos 79.º e 81.º do Código das Associações Mutualistas (CAM), convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão Nobre da Sede desta Associação, sita à Rua Formosa, n.º 325 – 2.º andar, nesta Cidade do Porto, no próximo dia 31 de março de 2023, pelas 17,00 horas, a fim de ser tratada a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação geral da administração e fiscalização da Associação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas do exercício do ano de 2022, proposto pelo Conselho de Administração e acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse da Associação e dos Associados, para os quais disporão de meia-hora.

Solicita-se aos Senhores Associados em pleno gozo dos seus direitos o favor de comparecerem com alguma antecedência e que se façam acompanhar do respetivo documento de identificação e cartão de associado.

Se não comparecerem mais de metade dos associados existentes, a Assembleia reunirá uma hora depois (18,00 horas), com qualquer número de associados presentes.

NOTA: A documentação de suporte encontra-se disponível para consulta de todos os associados na Secretaria d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos, durante as horas de expediente, e em www.abfamiliar.pt, de acordo com Artigos 63.º e 65.º dos Estatutos e o Artigo 81.º do CAM.

Porto, 15 de março de 2023

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) José Lourenço Pinto

CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
55467	José Lourenço Pinto	Presidente
54799	Joana Marcela Moreira Leal	1.ª Secretária
48772	Helena Maria Silva Machado Barroso	2.ª Secretária

CONSELHO GERAL

N.º ASSOCIADO	NOME
1856	João Moreira Enes Costa
19012	António Fernando Rebelo Moreira
29818	Manuel Martins Carvalho
44606	Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues Silva
46558	Abílio Marques Lemos Bastos
48767	Manuel Correia Fernandes
52784	Vasco Manuel Barbosa Rodrigues Silva
56495	Antonio Gaspar Bezerra Freitas
57028	António Silva
57572	Carlos Araújo Sousa Costa Miranda Guedes
57721	Alexandra Luísa Cerqueira Motta Gonçalves Ribeiro
60197	Ulisses Pereira Fontes Araújo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
43277	Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	Presidente
29637	Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho	Vogal
20662	António Ferreira Pinheiro	Vogal
11364	Orlando Rui Teixeira Veiga	Vogal
54782	Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	Vogal

SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
30410	Maria Luísa Barbosa Almeida
48774	Marla Paula Pena Ribeiro
55949	Catarina Alice Lemos Oliveira
38757	Elsa Cristina Moreira Leal
50960	Rafael Rocha Cabral

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
50399	Mário Rui Pinheiro Rangel	Presidente
36628	Rui Melo Cosme	Vogal
13871	Carlos Emanuel Ferreira Madureira	Vogal

SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
51963	Manuel Couto Ribeiro
59273	Paulo Alexandre Ferreira Veiga Ribeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO

Estimados Associados e Associadas,

No cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta, para vossa apreciação e deliberação, o **Relatório de Gestão e Contas** referente ao exercício do ano de 2022. Nele reportamos as principais atividades realizadas e comparamo-las com os objetivos a que nos propusemos no Plano de Ação aprovado para este ano. As contas – fiscalizadas e auditadas – espelham a situação económico-financeira da nossa Associação, assim como analisam os resultados do ano. Esperamos, como é habitual, a vossa opinião justa e imparcial.

BREVE ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2022 ficou marcado pela guerra na Ucrânia e pelos seus impactos na vida de todos nós. Com efeito, o custo de vida subiu significativamente e os orçamentos familiares sofreram com isso. Paralelamente, a subida das taxas de juro e do preço das matérias-primas afetou diretamente a nossa Associação, encarecendo o custo da obra de reabilitação e ampliação do edifício da nova sede.

A **taxa EURIBOR a 12 meses** – à qual está indexado o nosso contrato de financiamento – passou de (-)0,498% no início de janeiro de 2022 para 3,265% no final de dezembro do mesmo ano, ou seja, subiu cerca de 3,8 pontos percentuais.

O **Produto Interno Bruto por habitante (PIB per capita)** cresceu em todos os trimestres de 2022, face a iguais períodos do ano anterior, mas o ritmo de crescimento foi perdendo força, passando a respetiva taxa de 11,9% no início do ano para 3,2% no último trimestre (INE, 2023). No entanto, relativamente à média da União Europeia (UE27) – e medido pela paridade do poder de compra – o PIB per capita português representa 75% da UE27, ou seja, três quartos da média europeia (EUROSTAT, 2023).

Quanto ao **Índice de Preços no Consumidor**, cresceu 9,6% em dezembro de 2022, face a igual período de 2021, o que evidencia o aumento do custo de vida (INE, 2023).

Por último, a **Taxa de Desemprego** apresentava o valor de 6,5% no 4.º trimestre de 2022, comparando com 6,3% em igual período de 2021 (INE, 2023).

OBRAS DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA NOVA SEDE

Contrariamente ao contratualizado, as obras da nossa nova sede não terminaram em 19 de agosto de 2022 e, à data deste relatório, ainda não recebemos o edifício pronto a ser utilizado. Contingências e constrangimentos derivados da situação de guerra já referida justificam este atraso. No final do ano o edifício ficou pronto, mas ainda sem ligação à rede elétrica definitiva em média tensão, o que impede que os equipamentos sejam ensaiados, para posterior emissão dos termos de responsabilidade necessários para obter a licença de utilização.

Aguardamos, a todo o momento, que a referida ligação, da responsabilidade da entidade E-Redes, seja efetivada, para que o processo se conclua e possamos, finalmente, mudar para a nossa nova casa.

No entanto, é já possível apresentar aos nossos Associados o valor praticamente final da empreitada: 6.615.711,18€ (valor apurado em 11 de novembro de 2022).

Este valor excede em 27,2% o custo inicialmente previsto para a empreitada (5.200.000,00€) e reflete, na sua esmagadora maioria, o acréscimo de custos derivados da interrupção da obra. Não sendo esta da nossa responsabilidade, faremos chegar o competente pedido de indemnização à Câmara Municipal do Porto, porquanto foi a única responsável pelo ocorrido.

CAIXA ECONÓMICA DO PORTO – CAIXA ANEXA

Na sequência do Programa de Ação proposto e aprovado em Assembleia Geral, continuámos, durante o ano de 2022, o processo de fusão por integração da Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa à nossa Associação (CEP) na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH). Esta operação permitirá, como amplamente reportado, que passemos a deter uma posição acionista na CEMAH, correspondente ao valor dos fundos próprios da CEP, além de disponibilizarmos, aos nossos Associados e demais população, o acesso a serviços bancários modernos, em segurança e comodidade, com melhores condições, nomeadamente comissões de manutenção significativamente mais baixas e crédito ainda mais facilitado.

Por outro lado – e como também já foi igualmente explicitado – o atraso na conclusão das obras da nova sede, o acréscimo no valor da empreitada e o agravamento nas exigências da supervisão do Banco de Portugal (BdP) – em resultado da pandemia –, inviabilizaram a continuidade do investimento na modernização da CEP.

Este processo de fusão da CEP na CEMAH conheceu já um Memorando de Entendimento, celebrado, no final de 2022, entre as duas instituições titulares, a nossa Associação e a Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo. Logo que obtida a autorização do BdP para a operação em causa – a qual será solicitada até ao final de março de 2023 – este Conselho de Administração levará a proposta de acordo final à Assembleia Geral de Associados, para a competente apreciação e decisão.

Entretanto, durante o ano de 2022, houve que assegurar o valor dos fundos próprios da CEP acima do mínimo regulamentar exigido (um milhão de euros), o que nos obrigou a realizar aumentos de capital naquela Instituição, no valor de 30.000€, em cumprimento das decisões tomadas pelos nossos Associados nas assembleias gerais respetivas.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2022 ficou negativamente marcado pelo atraso na conclusão das obras da nova sede, o qual impediu o início de um conjunto de atividades no último trimestre – como previsto – e a receita correspondente, que tinha sido estimada em 486.622€. Inversamente, traduziu-se em acréscimo de custos na empreitada e na prestação de serviços de fiscalização e de segurança da obra, assim como os derivados da contratação de profissionais necessários para o arranque das novas atividades, apenas parcialmente rentabilizados nas condições atuais.

Além deste impacto negativo, o contratempo de não podermos abrir a nova sede diminuiu a capacidade de atrair um número mais significativo de associados: apenas 905 novos associados se inscreveram na nossa Associação, em 2022. Por outro lado, as dificuldades socioeconómicas

derivadas da situação internacional, que afetam muitas famílias, conduziram a atrasos nos recebimentos da quotização. Estes dois fatores foram responsáveis por um desvio de (-)200.458,50€ (-12,8%) no valor de quotizações e joias em 2022, face à previsão orçamental.

Manteve-se o bom desempenho da Secção Funerária, apresentando resultados positivos de 56.389,84€, apesar de inferiores, em cerca de 22.000€, relativamente a 2021. A Secção de Turismo Social ainda não pôde funcionar. A Universidade Sénior foi responsável por 18.527,50€ de faturação, o que representou um crescimento de 72,7%.

Pelos fortes constrangimentos expostos, julgamos ser correto afirmar que apenas uma gestão muito cuidada e rigorosa possibilitou a obtenção de resultados positivos, fruto da atividade direta da Associação, referentes ao ano de 2022, no valor de 116.650,75€. No entanto, após contabilizar os custos e proveitos financeiros e as imparidades, os nossos resultados apresentam o valor de 66.055,32€. Evidenciados os resultados negativos do exercício da CEP, no montante de (-)204.320,98€ – pelo método da equivalência patrimonial – apura-se o resultado líquido negativo consolidado de (-)138.265,66€.

De referir que os resultados da CEP, apesar de negativos e com impacto determinante nas nossas contas, tiveram uma evolução positiva de 57,4%, uma vez que, em 2021, tinham apresentado o valor de (-)479.203,66€.

Como nota final deste Sumário Executivo, insistimos na definição dos nossos princípios: os resultados económicos não são o objetivo principal de uma entidade da Economia Social – como é a nossa Associação – uma vez que não visa a reprodução de capital, mas sim a satisfação das necessidades dos nossos Associados e da população em geral. No entanto, a sustentabilidade económico-financeira da entidade, assim como dos diferentes serviços que proporciona aos Associados, é essencial para a sua longevidade.

MOVIMENTO GERAL E ESTRUTURA ETÁRIA DE ASSOCIADOS

Os Associados são a nossa razão de existir. Por isso, temos de conhecer quantos e quem somos e desenvolver estratégias de atração de novos associados, que passam pela divulgação dos princípios mutualistas e pela capacidade de prestar cada vez mais e melhores serviços. Mas também temos de conseguir criar, em cada nosso Associado, uma relação de pertença em relação à sua Associação.

De facto, a nossa Associação é de todos os Associados, pelo que será necessária a sua participação, cada vez em maior número, tanto na utilização dos serviços, como na tomada de decisão, nomeadamente comparecendo e intervindo nas assembleias gerais.

Em 2022, registámos um decréscimo de 10% no número de novos associados admitidos e mantivemos a tendência de diminuição significativa do número de “abandonos” (-41,5%). Aumentou em 15,1% o número de óbitos de associados. O saldo final, apesar de ainda ser negativo, aproximou-se um pouco mais do ponto de equilíbrio. Temos de estar cada vez mais próximos dos nossos Associados, reforçar a sua ligação à Associação e o seu conhecimento das vantagens proporcionadas. Tarefa para todos, quer para quem trabalha na Associação, quer para cada um de nós, que fazemos parte desta grande família que é *A Beneficência Familiar*.

Movimento geral de associados

Movimento	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Diferença 22/21	%
Admitidos e readmitidos	836	843	911	912	1006	905	-101	-10,3%
Eliminados por falecimento	934	979	834	902	919	1058	139	15,1%
Eliminados por abandono	913	745	773	664	685	401	-284	-41,5%
Associados em 31 de dez	46.615	45.734	45.038	44.384	43.786	43.232	-	-
Varição anual	-1.011	-881	-696	-654	-598	-554	-	-
Varição anual (%)	-2,12%	-1,89%	-1,52%	-1,45%	-1,35%	-1,27%	-	-

Temos mais mulheres associadas que homens (57% contra 43%), diferença que se acentua nos grupos etários dos mais idosos.

A estrutura etária dos nossos associados mantém-se estável, face a 2021, com ligeiro rejuvenescimento. Ou seja, apesar de estarmos todos um ano mais velhos, a entrada de novos associados com menos idade compensou o envelhecimento natural.

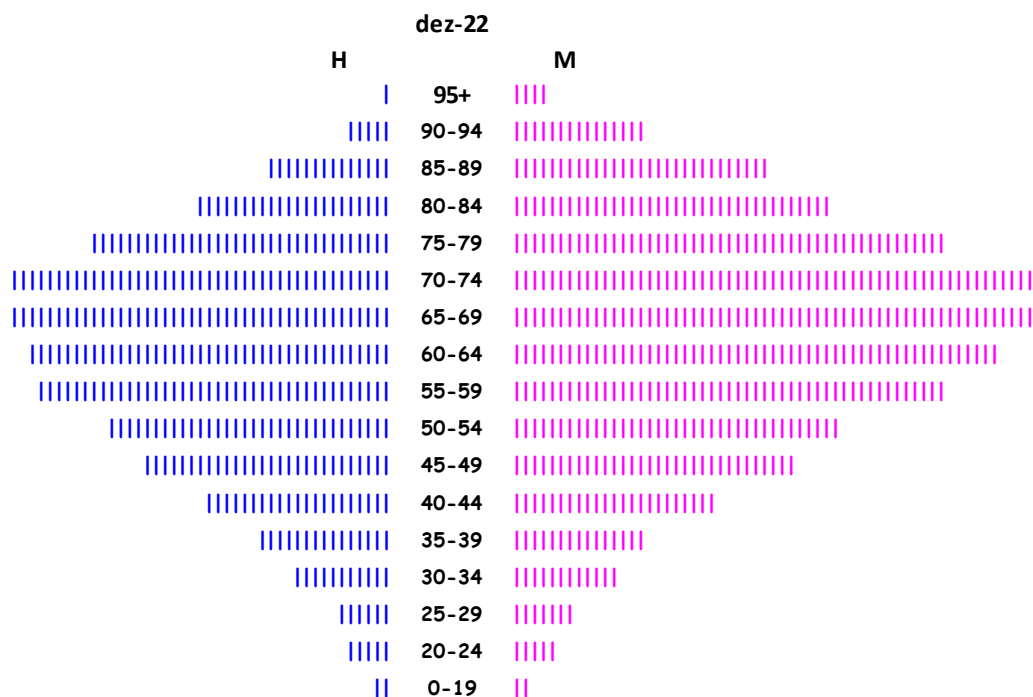
Assim, 22,1% dos nossos associados têm menos de 50 anos e 14,8% têm mais de 80 anos. A grande maioria dos nossos associados (63,1%) tem entre 50 e 80 anos.

De realçar que, no grupo etário mais jovem (até 20 anos), voltámos a crescer, ainda que ligeiramente: mais 19 nos homens e 22 nas mulheres. Naturalmente que o facto de não existirem vantagens específicas para os associados mais jovens e de, até aos 15 anos, poderem usufruir de todos os serviços através dos pais, não potencia a sua entrada. Temos de conseguir atrair mais jovens para o nosso universo associativo, o que só poderá ser atingido com novas modalidades. Este constitui um dos grandes desafios que temos de vencer.

Estrutura etária por grupos de idades de 10 anos

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total	% do total	Comparação 2022 - 2021
Até 20 anos	116	138	254	0,6%	+ 0,1%
De 20 a 30 anos	603	623	1226	2,8%	+ 0,1%
De 30 a 40 anos	1383	1405	2788	6,4%	0,0%
De 40 a 50 anos	2487	2787	5274	12,2%	+ 0,2%
De 50 a 60 anos	3641	4339	7980	18,5%	+ 0,3%
De 60 a 70 anos	4239	5731	9970	23,1%	+ 0,2%
De 70 a 80 anos	3869	5452	9321	21,6%	0,0%
De 80 a 90 anos	1842	3302	5144	11,9%	- 0,5%
De 90 a 100 anos	322	930	1252	2,9%	- 0,4%
Mais de 100 anos	3	20	23	0,1%	0,0%
Total	18505	24727	43232	100%	- 1,27%

Pirâmide etária por grupos de 5 anos de idade



NÚMERO E MOVIMENTO DE ASSOCIADOS POR ZONA E MODALIDADE ASSOCIATIVA

Manteve-se o padrão dos nossos associados, por áreas de cobrança e discriminados por modalidades associativas, em 2022.

Reforçamos a importância da possibilidade da inscrição a novos associados acima dos 55 anos, dentro da “classe familiar”, com acesso a subsídio de funeral e um valor de quota mais elevado, indexado à idade atuarial (de admissão na modalidade associativa). De facto, 10,9% dos novos associados têm entre 56 e 59 anos e 10,8% entre 61 e 65 anos. Foram admitidos 55,8% de novos associados até 55 anos e 22,4% acima dos 65 anos (modalidade de “assistência à idade sénior”), a qual apresenta subida significativa.

De notar ainda que:

- (i) Foi através da secretaria da nossa sede (zona 0) que entrou a maioria dos novos associados (68,5%), o que demonstra que é possível aumentar significativamente o número de novas admissões através de outros canais;
- (ii) Em finais de 2022, 34,6% dos associados estão organizados na sede, efetuando o pagamento das quotas ao balcão, através de referência MB ou por transferência bancária;
- (iii) Os nossos assistentes da rede de cobrança continuam a ser determinantes na comunicação com 65,4% dos nossos associados (quase dois terços do total), pelo que assume enorme importância a qualidade e oportunidade da informação que prestam. Esta proximidade tem o potencial de permitir a admissão de maior quantidade de novos associados.

Número e admissão de Associados por modalidades associativas e por zonas

Zona	Número de Associados								Admissões			
	Classe Familiar						Classe Sénior		TOTAL	%	TOTAL	%
	< 56 anos	%	56-60 anos	%	61-65 anos	%	Qtd	%				
0	12 892	86,2%	255	1,7%	250	1,7%	1 555	10,4%	14 952	34,6%	620	68,5%
1	395	91,2%	1	0,2%	2	0,5%	35	8,1%	433	1,0%	10	1,1%
2	484	94,0%	3	0,6%	2	0,4%	26	5,0%	515	1,2%	15	1,7%
3	325	89,8%	3	0,8%	4	1,1%	30	8,3%	362	0,8%	4	0,4%
4	1 016	91,6%	9	0,8%	3	0,3%	81	7,3%	1 109	2,6%	15	1,7%
5	896	94,7%	4	0,4%	7	0,7%	39	4,1%	946	2,2%	12	1,3%
6	799	96,1%	10	1,2%	4	0,5%	18	2,2%	831	1,9%	7	0,8%
7	1 178	94,7%	6	0,5%	9	0,7%	51	4,1%	1 244	2,9%	8	0,9%
8	490	96,3%	3	0,6%	3	0,6%	13	2,6%	509	1,2%	3	0,3%
9	238	94,8%	4	1,6%	1	0,4%	8	3,2%	251	0,6%	2	0,2%
10	1 139	95,0%	6	0,5%	4	0,3%	50	4,2%	1 199	2,8%	8	0,9%
11	1 714	95,6%	4	0,2%	8	0,4%	66	3,7%	1 792	4,1%	23	2,5%
12	2 335	97,8%	12	0,5%	6	0,3%	35	1,5%	2 388	5,5%	17	1,9%
13	132	94,3%	0	0,0%	0	0,0%	8	5,7%	140	0,3%	2	0,2%
14	905	97,5%	2	0,2%	5	0,5%	16	1,7%	928	2,1%	11	1,2%
15	1 890	95,5%	7	0,4%	5	0,3%	77	3,9%	1 979	4,6%	23	2,5%
16	1 938	96,9%	19	1,0%	15	0,8%	27	1,4%	1 999	4,6%	26	2,9%
17	355	95,7%	4	1,1%	2	0,5%	10	2,7%	371	0,9%	2	0,2%
18	1 192	95,7%	11	0,9%	6	0,5%	36	2,9%	1 245	2,9%	11	1,2%
19	1 505	97,5%	7	0,5%	11	0,7%	21	1,4%	1 544	3,6%	20	2,2%
20	430	97,9%	1	0,2%	1	0,2%	7	1,6%	439	1,0%	2	0,2%
21	1 255	98,4%	9	0,7%	6	0,5%	5	0,4%	1 275	2,9%	7	0,8%
22	1 028	97,2%	11	1,0%	6	0,6%	13	1,2%	1 058	2,4%	8	0,9%
23	1 203	98,7%	1	0,1%	4	0,3%	11	0,9%	1 219	2,8%	7	0,8%
24	560	97,2%	0	0,0%	1	0,2%	15	2,6%	576	1,3%	4	0,4%
25	512	95,5%	4	0,7%	3	0,6%	17	3,2%	536	1,2%	6	0,7%
26	1 461	95,3%	10	0,7%	9	0,6%	53	3,5%	1 533	3,5%	17	1,9%
27	172	96,1%	0	0,0%	1	0,6%	6	3,4%	179	0,4%		0,0%
30	1 587	94,5%	14	0,8%	20	1,2%	59	3,5%	1 680	3,9%	15	1,7%
Total	40 026	92,6%	420	1,0%	398	0,9%	2 388	5,5%	43 232	100,0%	905	100,0%

ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

Especialidades médicas e enfermagem na Liga das Associações Mutualistas do Porto

Como todos sabem, os cuidados de saúde (assistência médica 24 horas por dia, no domicílio, assim como enfermagem e farmácia) são prestados pela nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto (Liga), de que somos parte integrante desde a sua fundação (1905). Fruto do acordo de cooperação entre a Associação e a Liga das Associações Mutualistas de V. N. de Gaia, os nossos associados podem também usar os serviços desta Liga, se assim o entenderem.

O número de consultas e tratamentos por especialidades médicas, realizados na Clínica da Liga e que constam do quadro seguinte, mostram a importância destes cuidados de saúde para o bem-estar dos nossos Associados: cerca de 25.000 atos clínicos no total (quase uma centena por dia). A assistência médica ao domicílio foi requisitada por 1.244 associados, ou seja, 3,4 vezes por dia, e o serviço de enfermagem ao domicílio foi solicitado por 180 vezes, entre fevereiro e dezembro de 2022 (média de 16 por mês). A Farmácia da Liga manteve e alargou o serviço de entrega de medicamentos no domicílio dos associados. Com o contributo de todos os trabalhadores e trabalhadoras da Liga – incluindo o corpo clínico e os farmacêuticos e técnicos da farmácia – foi possível prestar serviços de elevada qualidade.

Número de atos clínicos realizados pelos nossos associados na Liga em 2022

ESPECIALIDADES	2021		2022	
	CONSULTAS	CONSULTAS	CONSULTAS	EVOLUÇÃO
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	2 491	2 540		2,0%
GINECOLOGIA	429	413		-3,7%
CARDIOLOGIA	256	229		-10,5%
CIRURGIA VASCULAR	68	63		-7,4%
NEUROLOGIA	216	270		25,0%
ORTOPEDIA	276	324		17,4%
OTORRINO	790	796		0,8%
PSIQUIATRIA	204	248		21,6%
PNEUMOLOGIA	94	73		-22,3%
PSICOLOGIA	86	119		38,4%
PODOLOGIA	447	486		8,7%
PEDIATRIA	56	68		21,4%
OFTALMOLOGIA	1 223	1226		0,2%
DERMATOLOGIA	549	528		-3,8%
ENDOCRINOLOGIA	117	139		18,8%
GASTROENTEROLOGIA	139	117		-15,8%
NUTRIÇÃO	148	132		-10,8%
UROLOGIA	244	308		26,2%
REUMATOLOGIA	70	85		21,4%
MEDICINA INTERMA	10	41		310,0%
TERAPIA DA FALA	50	53		6,0%
MEDICINA DENTÁRIA	4 944	4825		-2,4%
FISIATRIA	997	1320		32,4%
TRATAMENTOS FISIOTERAPIA	7 998	9700		21,3%
ENFERMAGEM GERAL	968	829		-14,4%
Acupuntura/ Osteopatia/Massagens	-	63		
TOTAL	22 870	24 995		9,3%

PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

Por pertencermos à Federação Mutualista “Mutuália”, disponibilizamos aos nossos associados a possibilidade de subscreverem diversos planos de poupança mutualistas. Igualmente no campo da prevenção, os nossos associados têm acesso a um seguro de saúde mutualista, sem limite de idade na admissão ou na permanência, nem questionário médico ou limite de despesas. Este seguro ímpar pode ser subscrito na nossa Associação, pois a Mutuália estabeleceu um acordo com a MGEN, associação mutualista francesa da área dos seguros. A criação da Mutuália – Mediadora de Seguros Unipessoal, Lda, formalizada no final do ano, poderá vir a permitir grande incremento na disponibilização de seguros aos nossos associados.

Através de um acordo de cooperação com a mediadora “Frontside”, proporcionamos aos nossos associados seguros automóvel e multirriscos, abaixo do preço médio do mercado. Outros serviços da mesma área foram sendo acrescentados, entretanto.

TURISMO SOCIAL

A atividade desta Secção sofreu fortemente com a pandemia, em linha com o respetivo setor. Recomeçámos a atividade progressivamente, com visitas de um dia, sobretudo nos arredores da cidade do Porto.

ACONSELHAMENTO SOCIAL

Os nossos associados têm ao seu dispor um serviço de aconselhamento social/jurídico, prestado por um advogado em regime de avença.

SECÇÃO FUNERÁRIA

A nossa Secção Funerária está sempre disponível, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano, para dar resposta imediata aos pedidos de apoio dos familiares dos associados falecidos. Atendemos todos os pedidos de auxílio que recebemos, incluindo dos associados das congéneres, com as quais temos acordos de cooperação, em igualdade de tratamento com os nossos associados e familiares.

Fruto dos constantes investimentos nas instalações, em equipamentos e na frota, assim como da formação contínua e da qualidade dos nossos trabalhadores, este serviço fúnebre prestado pela nossa Secção Funerária é reconhecidamente de elevada qualidade. Mas esta só é alcançada com o empenho, a dedicação e a competência dos nossos trabalhadores.

Em 2022, realizámos 621 serviços fúnebres, o que demonstra a confiança dos nossos associados e das congéneres nos serviços da nossa Secção Funerária.

O equilíbrio económico e financeiro da Secção Funerária continuou a ser uma prioridade em 2022. Apenas com este objetivo permanente é possível garantir, no presente e no futuro, a prestação deste serviço, tão importante no apoio às famílias dos nossos Associados, em momentos tão vulneráveis como aqueles em que perdemos um ente querido. Os resultados apurados no período em análise, como já referido no Sumário Executivo, foram de 56.389,84€.

Não temos atrasos nos recebimentos dos serviços efetuados.

Em simultâneo, continuamos a trabalhar para manter acessível o valor do serviço fúnebre. Assim, a média aritmética dos serviços prestados, em 2022, foi de 1.715,49€, refletindo o mínimo possível o acréscimo do custo dos materiais usados. Por solicitação das famílias, tínhamos já introduzido mais opções nos nossos serviços, de valor um pouco mais elevado. No entanto, mantivemos o serviço mutualista, com toda a dignidade - e de valor inferior - pelo que 40% dos serviços realizados teve custo inferior a 1.450,00€. De notar que este valor médio contempla todas as despesas respeitantes aos serviços, incluindo as que são cobradas pelas paróquias e pelos cemitérios. Exigimos recibos comprovativos a todas as entidades envolvidas. Portanto, é o valor final global pago pelo responsável pelo serviço.

Por outro lado, todos os nossos empregados na Secção Funerária são trabalhadores com contratos sem termo, com os direitos a que, legalmente, somos vinculados. Julgamos conseguir, desta forma, garantir uma equipa de qualidade ao serviço dos nossos associados, ao mesmo tempo que contribuímos para a criação e manutenção de empregos com direitos.

Neste ano, a exemplo dos anteriores, tem de ser salientado e valorizado o enorme esforço de todos os nossos trabalhadores da Secção Funerária. Nunca viraram a cara à luta, dizendo sempre “presente”, quando chamados a apoiar as famílias dos associados falecidos. Só assim foi possível apoiar todas as famílias que nos solicitaram ajuda. A todos os envolvidos, o nosso reconhecido agradecimento.

SUBSÍDIOS DE FUNERAL

No sentido de prestarmos melhor serviço aos nossos associados e seus familiares, pagamos o subsídio de funeral semanalmente e apenas ao responsável pela realização do serviço fúnebre. Através deste contacto direto, conseguimos esclarecer melhor os associados sobre os diversos procedimentos relativos a esta modalidade, nomeadamente o valor e condições da sua atribuição, assim como todo o apoio que podemos prestar às famílias enlutadas. Em 2022, o valor pago em subsídios de funeral ascendeu a 592.745,05€.

FALECIMENTOS

Expressamos o nosso profundo sentimento de pesar pelo desaparecimento dos Associados e familiares verificados durante o ano de 2022. Em sua homenagem, costumamos promover, anualmente, a realização de uma missa solene, expondo um memorial em sua honra, com os respetivos nomes. Ainda não foi possível fazê-lo o ano passado.

APOIO AO LUTO

Ajudar os familiares dos associados falecidos a lidar melhor com a perda do ente querido é um objetivo do serviço de Apoio ao Luto. É assegurado pela nossa psicóloga clínica, Dr.^a Catarina Oliveira. A preparação dos nossos trabalhadores para prestar melhor apoio, logo no primeiro contacto, às pessoas enlutadas, constitui outra sua prioridade de trabalho.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Fruto do espírito de partilha mutualista, que nos anima, este serviço continua a ser prestado pela nossa congénere “Benéfica e Providente – Associação Mutualista”, através de um acordo

de cooperação que permite o acesso dos nossos Associados, com igualdade de tratamento relativamente aos seus próprios associados. Este serviço é compartilhado pela Segurança Social, de acordo o rendimento dos utentes.

Em 2022, alargámos este serviço, através de protocolos celebrados com o SAOM – Serviço de Assistência das Organizações de Maria e com A Previdência Familiar do Porto.

NOVOS ESTATUTOS E REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS

Após recebermos a resposta da Direção Geral da Segurança Social, ao parecer prévio solicitado, apresentámos aos nossos Associados uma proposta de alteração dos Estatutos, assim como um novo Regulamento de Benefícios, aprovados em Assembleia Geral. Aguardamos o respetivo registo definitivo pela entidade supervisora.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A comunicação e a imagem da nossa Associação tem sido uma prioridade para o Conselho de Administração, em particular para darmos a conhecer aos nossos Associados – e restante população – o trabalho desenvolvido, assim como informá-los sobre as diversas vantagens que lhes vão sendo disponibilizadas.

Em 2022, distribuímos pelos nossos Associados um folheto informativo, assim como o já tradicional calendário, em formato A5, com a informação dos telefones mais úteis e necessários, como da Clínica da Liga, do Serviço Médico ao Domicílio, da Enfermagem ao Domicílio, da Farmácia da Liga, assim como da Secção Funerária.

O *site* da Associação, que pode (e deve) ser consultado em www.abfamiliar.pt é uma ferramenta fundamental para a divulgação da vida da nossa Instituição e para a comunicação com os nossos associados e a população em geral. De forma prática e imediata, têm todos ao seu dispor uma via cómoda para falar com os nossos serviços e com o Conselho de Administração e demais órgãos sociais.

Desde 2021, começámos a disponibilizar uma *newsletter* mensal, que já vai na 37.^a edição. Sai todos os dias 15 e nela temos incluído colaborações diversas, quer da CEP, quer de outras instituições da Economia Social.

Igualmente, a utilização crescente das redes sociais é uma prioridade. A nossa página do *Facebook* tem já mais de 5.000 seguidores e é atualizada diariamente, assim como são respondidos, em tempo útil, os esclarecimentos solicitados.

Mantemos, na Rádio Festival, a nossa Hora Mutualista, todos os dias úteis, entre as 15:00 e as 16:00 horas. Através deste importante meio de comunicação, temos chegado a muitas pessoas, divulgando a nossa Associação, assim como o Mutualismo em geral.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Como acontece com os restantes serviços que disponibilizamos aos nossos Associados, também a nossa Universidade Sénior Mutualista é aberta aos associados das outras entidades da Economia Social. Em 2022, estiveram representadas 12 associações, além da nossa. O sucesso

tem sido enorme, constituindo já hoje uma marca da nossa Associação, pela excelência do trabalho que desenvolve. Temos 118 alunos nas 18 disciplinas em funcionamento.

Tem-se revelado um serviço de grande notoriedade para a nossa Associação, com visibilidade para o exterior, e constitui uma forma de apoiarmos, com competência e solidariamente, os nossos Associados Seniores. Ajudamos a combater o seu isolamento, proporcionamos a aprendizagem de matérias a que não tenham tido oportunidade de aceder durante a vida profissional e contribuímos para a sua felicidade.

CONSIGNAÇÃO DO IRS E DO IVA

A sensibilização dos nossos associados, no sentido de consignarem à nossa Associação 0,5% do valor a pagar relativo aos seus rendimentos de 2021 (IRS apresentado em 2022), permitiu-nos arrecadar o valor de 5.157,71€.

PREENCHIMENTO DO IRS

A exemplo do que já fizemos nos anos anteriores, voltámos a apoiar os nossos Associados, gratuitamente, no preenchimento do seu IRS, das classes A e H (trabalhadores por conta de outrem e reformados).

AGRADECIMENTOS

Por inteiro merecimento, exprimimos o sincero agradecimento a todos quantos contribuíram, com a sua colaboração, para o engrandecimento da nossa Associação. Destacamos os nossos trabalhadores em geral, pela sua competência, disponibilidade, empenho e profissionalismo. Desde a Secretaria à Secção Funerária, passando pelos nossos Assistentes da Rede de Cobrança, incluindo os Professores da nossa Universidade Sénior, agradecemos o trabalho paciente e por vezes difícil no relacionamento com os Associados.

Queremos também registar o nosso agradecimento aos restantes membros dos Órgãos Sociais - Assembleia Geral e Conselho Fiscal - que sempre, de forma muito atenta, apoiaram o Conselho de Administração na realização das tarefas a que se tinha proposto.

Agradecemos ainda à Direção-Geral da Segurança Social o apoio dispensado, à União das Mutualidades Portuguesas, à Associação Portuguesa de Mutualidades e à CNIS, pela colaboração prestada e pela disponibilidade em divulgar as nossas iniciativas e aos Órgãos Sociais das nossas Congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados. Devemos ainda agradecimentos aos nossos parceiros no Conselho Local de Ação Social do Porto.

CONCLUSÃO

Esperamos ter apresentado aos nossos Estimados Associados o relato claro e transparente do intenso trabalho que executámos durante o ano de 2022. Não escondemos as dificuldades, nem hesitamos na hora de defender a nossa Associação.

Esperamos que o nosso desempenho, realizado com muita dedicação e honestidade, seja apreciado com todo o interesse a que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas mais sinceras saudações mutualistas, com grande amizade, a todos os nossos Associados.

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O resultado líquido negativo do exercício de 2022 cifrou-se em € 138.265,66.

O resultado inclui a imputação de resultados provenientes da Caixa Económica do Porto, no valor de € (-)204.320,98.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado Líquido	80.065	112.374	131.846	91.943	111.939	184.288	13.047	-305765	-138266
Provisões	550.000	175.000	400.000	0	0	0	0	0	0

FUNDOS PATRIMONIAIS, FUNDOS PRÓPRIOS E RESERVAS

	2022	2021
Fundo Social	9 017,42	9 017,42
Outras Reservas	4 287 346,49	4 287 346,49
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 421 750,24	3 421 750,24
Assist.Idade Senior	116 881,95	116 881,95
Fundo Administração	353 627,94	353 627,94
Fundo de Reserva Geral	395 086,36	395 086,36
Resultados Transitados	-285 997,62	17 903,92
Ajustamentos / out.var. fundos patrim.	1 658 466,21	1 658 466,21
Excedentes de revalorização	1 124 745,37	1 142 693,43
Total	6 793 577,87	7 115 427,47

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício não houve conhecimento de factos relevantes ocorridos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe aos Ex.mos Associados que o resultado líquido negativo de 2022, no montante de € 138.625,66 seja aplicado, nos termos dos art.º 34º a 39º dos Estatutos da nossa Associação, da seguinte forma:

- O resultado líquido da atividade “Secção Funerária”, no montante de 56.389,84€, seja aplicado na cobertura do resultado líquido negativo da modalidade “Subsidio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa”;
- O resultado líquido das atividades “Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros”, no montante de 2.264,29€, seja aplicado na cobertura do resultado líquido negativo do Fundo de Administração;
- Os fundos disponíveis resultantes das modalidades “Subsidio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa” e “Assistência à Idade Sénior”, e do “Fundo de Administração” sejam transferidos para Resultados Transitados.

Porto, 14 de março de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho
António Ferreira Pinheiro
Orlando Rui Teixeira Veiga
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira



A BENEFICÊNCIA

FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	13.1	14 072 379,07	10 672 151,97
Ativos intangíveis	13.2	19 738,55	5 991,74
Investimentos Financeiros	13.3	2 296 927,50	2 470 039,74
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		16 389 045,12	13 148 183,45
Ativo corrente			
Inventários	13.4	21 403,03	34 705,61
Créditos a receber	13.5	93 263,13	83 726,51
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	76 920,30	21 864,35
Outros ativos correntes	13.7	327 088,91	264 298,55
Diferimentos	13.8	26 637,80	7 270,58
Caixa e depósitos bancários	13.9	122 853,89	55 334,66
		668 167,06	467 200,26
Total do ativo		17 057 212,18	13 615 383,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.10	9 017,42	9 017,42
Reservas	13.10	4 287 346,49	4 287 346,49
Resultados transitados	13.10	-285 997,62	17 903,92
Excedentes de revalorização	13.10	1 124 745,37	1 142 693,43
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13.10	1 658 466,21	1 658 466,21
Resultado líquido do período		-138 265,66	-305 765,30
Total dos fundos patrimoniais		6 655 312,21	6 809 662,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	13.11	1 335 000,00	1 335 000,00
Financiamentos obtidos	13.12	6 911 676,71	3 052 494,82
		8 246 676,71	4 387 494,82
Passivo corrente			
Fornecedores	13.13	101 976,80	83 485,34
Estado e outros entes públicos	13.14	124 793,92	90 398,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	14 578,50	14 813,40
Financiamentos obtidos	13.12	365 676,40	1 010 788,36
Outros passivos correntes	13.15	1 548 197,64	1 218 741,53
		2 155 223,26	2 418 226,72
Total do passivo		10 401 899,97	6 805 721,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		17 057 212,18	13 615 383,71

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	13.16	2 450 421,83	2 480 681,67
Subsídios, doações e legados à exploração	13.17		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13.18	-204 320,98	-479 203,66
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-231 521,60	-160 131,82
Fornecimentos e serviços externos	13.19	-418 195,77	-391 187,77
Gastos com o pessoal	13.20	-925 154,55	-939 183,97
Imparidades (aumentos/reduções)	13.21	-4 924,21	-16 348,28
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	13.22	43,05	0,00
Outros rendimentos	13.23	36 068,58	36 547,92
Outros gastos	13.24	-649 611,61	-687 548,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52 804,74	-156 374,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-110 287,55	-83 473,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57 482,81	-239 848,43
Juros e rendimentos similares obtidos	13.25	1 780,77	1 835,80
Juros e gastos similares suportados	13.25	-82 563,62	-67 752,67
Resultado antes de impostos		-138 265,66	-305 765,30
Imposto sobre o rendimento do período	13.26	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-138 265,66	-305 765,30

Demonstração Individual dos Resultados por Funções
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: EUROS

	NOTAS	ALIDADES DE BENEFÍCIOS		ACTIVIDADES			Fundo de	PERÍODOS	
		Subsídio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa	Assistência à Idade Sénior	Secção Funerária	Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros	Caixa Económica do Porto		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados:								2 450 421,83	2 480 681,67
Vendas:									
Urnas e outros acessórios	1			231 521,60				231 521,60	160 131,82
Serviços Prestados:									
Secção funerária	2			833 794,83				833 794,83	911 193,50
Secção Turismo Social	3				0,00			0,00	0,00
Universidade Sénior	4				18 527,50			18 527,50	10 730,00
Quotas e Joias									
Encargos de admissão	5						3 325,00	3 325,00	4 036,75
Subsídio de Funeral de base familiar (até 55 anos)	6	1 198 095,75					117 707,65	1 315 803,40	1 347 085,60
Subsídio de Funeral de base familiar (56-60 anos)	6	11 624,74					1 147,76	12 772,50	10 815,60
Subsídio de Funeral de base familiar (61-65 anos)	6	13 573,87					1 342,13	14 916,00	12 280,40
Subsídio funeral de base individual - idade até 65 anos	6							0,00	0,00
Assistência à Idade Sénior	6		19 761,00					19 761,00	24 408,00
Reserva de Solidariedade Associativa	6							0,00	0,00
Custos da Vendas e Serviços Prestados								2 333 771,08	2 252 165,04
Custos das Vendas - Secção Funerária				231 521,60				231 521,60	160 131,82
Encargos suportados com Serviços Prestados									
Fornecimentos e serviços externos	7	172 015,99		234 015,15	12 164,63			418 195,77	386 826,73
Encargos com pessoal		369 609,16	21 657,01	486 745,78	3 828,58		43 314,02	925 154,55	939 183,97
Prestações e outros encargos c/associados									
Outros Gastos		28 876,85	0,00	10 958,60	270,00			40 105,45	34 521,33
Subsídios de funeral	8	592 745,00						592 745,00	639 150,05
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde		15 761,16						15 761,16	8 877,20
Provisões específicas para modalidades								0,00	0,00
Depreciações do período		44 014,91	712,95	61 103,16			4 456,53	110 287,55	83 473,94
Resultado bruto		271,29	-2 608,96	40 972,14	2 264,29	0,00	75 751,99	116 650,75	228 516,63
Outros rendimentos								38 297,40	39 995,12
Caixa Económica do Porto (Imputação de gastos)						0,00		0,00	4 361,04
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)								0,00	0,00
Consignação de IRS		5 530,72						5 530,72	9 771,82
Juros / outros rendimentos		0,00		28 288,01			4 478,67	32 766,68	25 862,26
Outros gastos								293 213,81	574 277,05
Caixa Económica do Porto (FSE)						0,00		0,00	4 361,04
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)		182 846,00	2 961,73				18 513,25	204 320,98	479 203,66
Imparidades				5 329,21				5 329,21	17 959,68
Outros								0,00	0,00
Gastos de financiamento				7 541,10			75 022,52	82 563,62	67 752,67
Aplicação da consignação de IRS		1 000,00						1 000,00	5 000,00
Fundos Disponíveis		-178 043,98	-5 570,69	56 389,84	2 264,29	0,00	-13 305,11	-138 265,66	-305 765,30

Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais em 2022

Unidade monetária: EUROS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	9 017,42		4 287 346,49	17 903,92	1 142 693,43	1 658 466,21	-305 765,30	6 809 662,17		6 809 662,17
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		9 017,42		4 287 346,49	17 903,92	1 142 693,43	1 658 466,21	-305 765,30	6 809 662,17		6 809 662,17
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização									0,00		0,00
Excedentes revalorização									0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				-303 901,54	-17 948,06		305 765,30	-16 084,30		-16 084,30
				0,00	-303 901,54	-17 948,06	0,00	305 765,30	-16 084,30		-16 084,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-138 265,66		
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			0,00	-303 901,54				-303 901,54		-303 901,54
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	9 017,42		4 287 346,49	-285 997,62	1 124 745,37	1 658 466,21	-138 265,66	6 655 312,21		6 655 312,21

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de utentes		2 531 478,68	2 620 797,06
Pagamentos a fornecedores		585 379,35	490 904,77
Pagamentos ao pessoal		876 640,95	917 130,92
Caixa gerada pelas operações		1 069 458,38	1 212 761,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-1 306 234,76	-1 126 349,84
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-236 776,38	86 411,53
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		2 860 086,16	1 310 758,13
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		30 000,00	250 000,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2 890 086,16	-1 560 758,13
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4 300 646,39	2 129 851,29
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		1 276,02	184 114,63
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1 087 852,48	1 104 822,86
Juros e gastos similares		19 688,16	28 287,27
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3 194 381,77	1 180 855,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		67 519,23	-293 490,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		55 334,66	348 825,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		122 853,89	55 334,66

Controlo orçamental

RENDIMENTOS E GASTOS	2022	Realizado 2022	Desvio
Vendas e serviços prestados	3 138 719,48	2 450 421,83	-21,93%
Subsídios, doações e legados à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-204 320,98	
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-414 893,29	-231 521,60	-44,20%
Fornecimentos e serviços externos	-474 205,94	-418 195,77	-11,81%
	-1 026		
Gastos com o pessoal	092,85	-925 154,55	-9,84%
Imparidades (aumentos/reduções)		-4 924,21	
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		43,05	
Outros rendimentos	15 000,00	36 068,58	140,46%
Outros gastos	-701 508,51	-649 611,61	-7,40%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	537 018,89	52 804,74	-90,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-111 015,19	-110 287,55	-0,66%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	426 003,71	-57 482,81	-113,49%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 666,63	1 780,77	6,85%
Juros e gastos similares suportados	-60 467,19	-82 563,62	36,54%
Resultado antes de impostos (antes CEP)	367 203,14	-138 265,66	-137,65%
Resultado consolidado antes de impostos	367 203,14	-138 265,66	-137,65%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	
Resultado líquido consolidado do período	367 203,14	-138 265,66	-137,65%

Anexo

Nos termos da Portaria 220/2015, de 24 de julho, são indicadas as divulgações exigidas às ESNL, as quais serão abordadas de seguida.

1. Identificação da Entidade

A Beneficência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Formosa, 325, freguesia de Santo Ildefonso, Concelho do Porto, pessoa coletiva n.º 500746516, reconhecida pela Segurança Social e registada no livro 2 das Associações de Socorros Mútuos da Direção Geral de Segurança Social. Constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de segurança social e saúde, através de modalidades de benefícios individuais ou coletivos, destinados a reparar as consequências da verificação de fatos contingentes relativos à vida e à saúde dos Associados e suas famílias e outros fins de proteção social e promoção da qualidade de vida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

De acordo como Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto.

As demonstrações financeiras a apresentar são: Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas ou por funções; Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo. Por opção, a entidade pode apresentar a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.

Após a publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, os Decretos-leis nº 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março, foram alterados, implicando a revisão das demonstrações financeiras.

O Decreto –Lei nº 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, alterando o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.os 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83- C/2013, de 31 de dezembro e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram alteradas as portarias e os avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNC. Para as ESNL, o sistema de normalização contabilística é composto por:

- Bases para a Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria nº 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas – Portaria nº 218/2015, de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8258/2015, publicado no Diário da República 2ª série, nº 146, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela A Beneficência Familiar na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais de acordo com o regime de normalização contabilístico para as ESNL e Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto – Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março, com alterações previstas na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo, segundo a portaria nº 220/2015, são os seguintes:

- ✓ Balanço, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por funções, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- ✓ Anexo, modelo ESNL;
- ✓ Pagamentos e recebimentos, património fixo e direitos e compromissos futuros.

3.1.1. Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A Beneficência Familiar continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3. Compreensibilidade e Relevância

De forma que as informações apresentadas sejam rapidamente compreensíveis, serão adicionadas notas às demonstrações financeiras, destacando as rubricas mais relevantes para tomada de decisões dos utentes.

3.1.4. Materialidade e Compensação

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou de outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

3.1.5. *Fiabilidade*

A informação apresenta fidedignamente as transações e outros acontecimentos de que resultem ativos, passivos e capital próprio da entidade.

3.1.6. *Consistência de Apresentação*

As Demonstrações Financeiras são consistentes com as do exercício anterior.

3.1.7. *Compensação*

Pelo fato das quantias dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.8. *Informação comparativa*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021, e as Demonstrações Financeiras, são comparáveis com as do exercício anterior.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Descrição</i>	<i>Vida útil estimada (anos)</i>
<i>Terrenos e recursos naturais</i>	Indefinida
<i>Edifícios e outras construções</i>	50 a 100 anos
<i>Equipamento básico</i>	10 anos
<i>Equipamento de transporte</i>	4 anos
<i>Equipamento biológico</i>	-----
<i>Equipamento administrativo</i>	10 anos
<i>Outros Ativos Fixos Tangíveis</i>	-----

4.1. *Bens do património histórico e cultural*

A Beneficência Familiar não possui bens do património histórico e cultural registado.

4.2. Propriedades de investimento

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo custo de aquisição na correspondente rubrica, deduzidas das depreciações acumuladas.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rúbricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

5. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para A Beneficência Familiar e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

6. Custos de empréstimos obtidos

Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos. Exceção para os juros que são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Locações

A Beneficência Familiar contratualizou em 2021 e 2022 um contrato de locação financeira mobiliária para aquisição de novas viaturas para a Secção Funerária.

Em 2022 procedeu-se ainda à contratualização de contrato de locação financeira para fornecimento e instalação de casa forte robotizada.

7. Inventários

A Beneficência Familiar efetua compra de mercadorias e matérias-primas subsidiárias, na secção Funerária. Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários que A Beneficência Familiar detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

8. Rendimentos e ganhos

Os rendimentos, nomeadamente as quotizações, são contabilizados como proveito no momento do seu recebimento. Os restantes rendimentos, por exemplo, os da Secção Funerária, são contabilizados no momento em que a prestação de serviços é realizada.

Os gastos são contabilizados no período a que dizem respeito e não no ato do pagamento.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Periodicamente, A Beneficência Familiar analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam se objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, não tem registado obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos. Assim, reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um exfluxo passado que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que A Beneficência Familiar reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data do relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Não foram recebidos “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”.

11. Instrumentos financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo devedor no final do período estão mensuradas pelo seu valor deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade de dívidas de associados.

Clientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Na rubrica de ativos financeiros estão registados no Balanço ao valor de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade reconhecidas na rubrica “Perdas por Imparidade”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

12. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foram respetivamente “5” em cada ano, não tendo ocorrido nos períodos qualquer demissão.

As remunerações dos órgãos diretivos da Instituição são as seguintes, apresentadas numa base mensal:

	Base	IHT	Senha presença
Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	2 500		
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho			40
António Ferreira Pinheiro			40
Orlando Rui Teixeira Veiga	1 200	300	
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	1 632		

O número de pessoas ao abrigo da Beneficência Familiar em 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

Trabalhadores dependentes: 48

13. Notas às Demonstrações Financeiras

13.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	6 101 223,92					6 101 223,92
Equipamento de transporte	448 410,56	36 729,20		-100 636,10		384 503,66
Equipamento administrativo	309 592,41					309 592,41
Equipamento básico	84 426,68					84 426,68
Outros Ativos Fixos tangíveis	151 561,18					151 561,18
Ativos Fixos Tangíveis em curso	5 191 130,52	3 473 096,26				8 664 226,78
Total	12 286 345,27	3 509 825,46	0,00	-100 636,10	0,00	15 695 534,63

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	772 682,31	69 061,20				841 743,51
Equipamento de transporte	354 180,90	28 673,86		-98 836,10		284 018,66
Equipamento administrativo	299 272,93	2 630,56				301 903,49
Equipamento básico	55 638,22	4 435,35				60 073,57
Outros Ativos Fixos tangíveis	132 418,94	2 997,39				135 416,33
Total	1 614 193,30	107 798,36	0,00	-98 836,10	0,00	1 623 155,56
Quantia escriturada líquida						14 072 379,07

13.2. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 1 de Janeiro de 2022	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 de Dezembro de 2022
Custo						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	128 371,10					128 371,10
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Ativos intangíveis em curso		16 236,00				16 236,00
Total	128 371,10	16 236,00	0,00	0,00	0,00	144 607,10

Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	122 379,36	2 489,19				124 868,55
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
Total	122 379,36	2 489,19	0,00	0,00	0,00	124 868,55
Quantia escriturada líquida						19 738,55

13.3. Investimentos Financeiros

A Beneficência Familiar efetuou a sua inscrição e contribuição para a Liga das Associações Mutualistas do Porto e Mutuália – Federação Mutualista no valor de 1.246,99€ e 40.000,00€, respetivamente, registadas em “Investimentos em entidades conjuntamente controladas”.

A participação de capital na Caixa Económica do Porto registada em “Investimentos em subsidiárias” sofreu um ajustamento devido ao reconhecimento dos resultados obtidos em 2022 e às variações ocorridas no capital próprio. A 10 de novembro de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Caixa Económica do Porto aumento de capital no valor de 30.000€.

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

	2022	2021
Investimentos Financeiros		
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial	2 247 760,57	2 422 081,55
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associados		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	41 246,99	41 246,99
Investimentos noutras empresas		
Outros investimentos financeiros	7 919,94	6 711,20
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2 296 927,50	2 470 039,74

13.4. Inventários

A Instituição tem mercadorias e/ou matérias subsidiárias em 31 de dezembro de 2022, na Secção Funerária, no valor de 21.403,03€. O custo de cada item foi determinado pela média ponderada do custo no início do ano e do custo de item comprado durante o ano de 2022.

13.5. Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Utentes c/c		
Utentes	93 263,13	83 726,51
Utentes títulos a receber		
Utentes		
Utentes factoring		
Utentes		
Utentes em cobrança duvidosa		
Utentes	212 121,52	207 197,31
Perdas por imparidade acumuladas	-212 121,52	-207 197,31
Total	93 263,13	83 726,51

13.6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica englobava as quotas de associados que se encontram com saldo devedor no final do período, respeitantes aos anos anteriores e ao próprio ano. Em passivo corrente, a rubrica regista o saldo relativo às quotas do ano seguinte.

13.7. Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros ativos correntes” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos	14 928,01	20 992,87
Outros devedores e credores	312 160,90	243 305,68
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
Total	327 088,91	264 298,55

13.8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os saldos respeitantes a custos diferidos, ou seja, os custos com referência ao ano seguinte.

13.9. Caixa e depósitos bancários

Saldos da rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Caixa	1 312,75	1 207,69
Depósitos à Ordem	118 541,14	51 126,97
Depósitos a Prazo	3 000,00	3 000,00
Total	122 853,89	55 334,66

13.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é composta pela rubrica “Fundos” reportando as reservas constituídas por fundos acumulados.

Em 2022, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1 de janeiro de 2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 de dezembro de 2022
Fundos	9 017,42			9 017,42
Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	4 287 346,49			4 287 346,49
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 421 750,24			3 421 750,24
Assist.Idade Sénior	116 881,95			116 881,95
Fundo Administração	353 627,94			353 627,94
Fundo de Reserva Geral	395 086,36			395 086,36
Resultados transitados	17 903,92	18 773,21	322 674,75	-285 997,62
Excedentes de revalorização	1 142 693,43		17 948,06	1 124 745,37
Ajustamentos/ Outras variações fundos patrimoniais	1 658 466,21			1 658 466,21
Total	7 115 427,47	18 773,21	340 622,81	6 793 577,87

13.11. Provisões, Passivos e Ativos contingentes

No período de 2022 não foram registadas “Provisões Específicas do Setor”. A Beneficência Familiar, deve constituir provisões matemáticas, constituídas por disposição legal para ocorrerem a encargos com associados por subsídios subscritos.

Passivos contingentes

A Associação não tem conhecimentos do passado que originem uma obrigação presente.

Ativos contingentes

A Associação não tem ativos provenientes de acontecimentos passados.

13.12. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

O empréstimo contratualizado, em dezembro de 2019, com o BPI/IFRU no valor de 5.200.000€, destinado ao financiamento das obras de reabilitação da nova sede, encontra-se garantido pelo imóvel situado na Rua Formosa nº 343 a 353 e Rua António Emílio Magalhães, nºs 10 a 20, no Porto.

O empréstimo contratualizado, em dezembro de 2019, no valor de 700.000€, encontra-se garantido por primeira hipoteca do prédio da Secção Funerária, situado na Rua Ateneu Comercial do Porto nº 33.

O empréstimo contratualizado, em 2020, com o banco Santander ao abrigo da “Linha de Apoio ao Sector Social Covid-19”, no valor de 500.000€, foi aprovado pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua SA, pelo que não foi prestada nenhuma garantia real pela Instituição.

A Beneficência Familiar, em 2021, contratualizou formalmente uma Linha de crédito designada por “Crédito ao Investimento” no banco Montepio, no valor de 300.000€. Em 2022 contratualizou um crédito, no banco BPI, na modalidade de abertura de crédito em conta corrente até ao montante de 150.000€, tendo sido apenas utilizado 141.000€.

Descrição	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	365 676,40	6 911 676,71	102 750,00	3 052 494,82
Descobertos bancários			711 901,28	
Outros empréstimos				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos			196 137,08	
Total	365 676,40	6 911 676,71	1 010 788,36	3 052 494,82

13.13. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedor c/c	101 976,80	83 485,34
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores - faturas receção e conferência	0,00	0,00
Total	101 976,80	83 485,34

13.14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes públicos		
	2022	2021
Retenção de impostos sobre rendimentos		
IRS		
Trabalho dependente	9 273,00	10 199,00
Trabalho Independente	565,89	2 074,30
Prediais	136,77	589,74
IRC		
Prediais	132,60	132,60
Total Retenções	10 108,26	12 995,64
Imposto Sobre o valor Acrescentado (IVA)		
Iva a pagar	84 534,35	55 731,31
Contribuições para a segurança social		
Contribuições a pagar	29 947,54	21 515,11
Outros Impostos e Taxas		
Fundos de Compensação	203,77	156,03
Total a Pagar	124 793,92	90 398,09

13.15. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Pessoal - remunerações a pagar	268,17	11 851,69
Credores por acréscimo de gastos	120 676,62	106 161,88
Outros credores	118 772,24	122 115,39
Fornecedor de investimentos	1 308 480,61	978 612,57
Total	1 548 197,64	1 218 741,53

*Fornecedor Teixeira Duarte – Engenharia e Construções S.A., relativa à empreitada da nova sede

13.16. Réditos

Para os períodos de 2022e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	231 521,60	160 131,82
Prestação de Serviços		
Quotas e joias	1 366 577,90	1 398 626,35
Prestação de serviços a associados e utentes		
Secção Funerária	833 794,83	911 193,50
Turismo Social	0,00	0,00
Universidade Sénior	18 527,50	10 730,00
Total	2 450 421,83	2 480 681,67

13.17. Subsídios, doação e legados à exploração

Em 2021 não foram recebidos “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”.

13.18. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A rubrica apresenta o valor de ganhos ou perdas provenientes do reconhecimento dos resultados obtidos na Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa.

13.19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	819,78	799,52
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	47 794,25	14 468,24
Publicidade e Propaganda	22 964,16	20 150,14
Vigilância e Segurança	631,42	2 357,55
Honorários	33 560,05	25 499,50
Comissões	5 289,00	5 077,72
Conservação e Reparação	16 188,93	23 173,22
Outros	155 245,26	164 530,86
Total Serviços Especializados	281 673,07	255 257,23
Materiais	9 378,35	15 591,49
Energia e fluidos	27 315,91	26 422,88
Deslocações, estadas e transportes	12 780,26	6 502,57
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	42 441,93	42 236,59
Comunicações	16 003,68	11 871,09
Seguros	7 116,03	6 196,67
Contencioso e Notariado	2 714,36	400,75
Limpeza, Higiene e Conforto	16 684,61	15 771,70
Outros Serviços	1 267,79	10 137,28
Total Serviços Diversos	86 228,40	86 614,08
Total	418 195,77	391 187,77

13.20. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Remuneração dos Órgãos Sociais	38 872,89	37 335,83
Remuneração do pessoal	695 939,74	712 354,61
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	152 502,45	153 667,57
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18 546,35	19 228,66
Outros Gastos com o Pessoal	19 293,12	16 597,30
Total	925 154,55	939 183,97

13.21. Imparidades (aumentos/reduções)

A 31 de dezembro de 2022 foram registadas imparidades em clientes por cobrança duvidosa no valor de 5.329,21€.

Pela análise efetuada das imparidades constituídas a 31 de dezembro de 2016, de saldos de clientes em dívida, foi recuperado o valor de 405,00€ pelo que se registou uma reversão da imparidade.

13.22. Aumentos/reduções de justo valor

A Beneficência Familiar registou em 2022 uma variação do justo valor do Fundo de Compensação relativa aos pedidos de reembolsos efetuados.

13.23. Outros rendimentos

A rubrica “*Outros Rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	16 508,01	24 988,05
Descontos de pronto pagamento obtidos	68,89	24,48
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	13 000,00	0,00
Outros Rendimentos e ganhos	6 483,95	11 520,90
Total de outros rendimentos	36 060,85	36 533,43
Juros obtidos de depósitos e outras aplicações	7,73	14,49
Total	36 068,58	36 547,92

13.24. Outros Gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	2 055,50	1 109,35
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	14 319,90	17 349,45
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes*	633 236,21	669 089,74
Total	649 611,61	687 548,54

*Custos com os subsídios de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos inerentes como comparticipação de consultas, vales farmácia, workshops e bolsas de estudo

13.25. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Juros e gastos similares suportados	2022	2021
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	82 563,62	67 752,67
Total	82 563,62	67 752,67

Juros e rendimentos similares obtidos	2022	2021
Outros rendimentos similares	1 780,77	1 835,80
Total	1 780,77	1 835,80

13.26. Imposto sobre o Rendimento

Segundo a alínea b) do número 1 do artigo 10º do CIRC, a A Beneficência Familiar, considerada uma IPSS, está isenta de impostos sobre o rendimento.

14. Notas à demonstração de resultados das modalidades

1. As vendas foram efetuadas ao preço de custo.
2. As quotas da secção funerária são o cômputo global dos serviços prestados através da secção, expurgadas de todas as despesas e encargos com urnas e outros acessórios.
3. Na secção de turismo, estão registadas as comissões recebidas pela angariação de associados para as viagens disponibilizadas.
4. Na universidade sénior, estão registadas as mensalidades recebidas pela frequência nas disciplinas inscritas pelos associados.
5. Os montantes dos encargos de admissão foram imputados ao Fundo de Administração na medida em que não há disposição estatutária ou regulamentar para a aplicação deste montante.
6. Os montantes das quotas e joias das modalidades descritas foram feitos de acordo com o disposto do Regulamento de Benefícios.
7. De acordo com o disposto no Regulamento de Benefícios da modalidade, a imputação foi feita às modalidades e atividades em função da natureza do gasto.
8. As prestações e outros encargos com associados correspondem ao subsídio de funeral e outros encargos com modalidades e atividades.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 e novembro.

16. Acontecimentos após data de Balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de factos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos evidenciados nas demonstrações financeiras do período.

Porto, 13 de março de 2023

A Contabilista Certificada,

Joana Leal

C.C. 91971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva _____

Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho _____

António Ferreira Pinheiro _____

Orlando Rui Teixeira Veiga _____

Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira _____

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL D' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR - ASM

DESCRIÇÃO SOBRE A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na sequência do Relatório de Auditoria da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e da respetiva Certificação Legal, verificamos que as demonstrações financeiras constantes no Relatório de Gestão e Contas do Conselho de Administração (CA) apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para **Entidades do Sector Não Lucrativo**, adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras de A BENEFICÊNCIA FAMILIAR - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, o qual apresenta o montante de 17.057.212,18 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.655.312,21 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 138.265,66 euros.

Cumprir informar que o Conselho Fiscal, eleito há cerca de dois meses, não teve tempo suficiente para se inteirar de toda a informação necessária e alicerçar uma opinião mais elucidativa, profunda e pedagógica.

O desvio verificado nos valores finais do exercício de 2022 e os valores orçamentados, para o mesmo período, apesar de explicados com os atrasos no início da exploração do novo edifício sede, apontam para o aparecimento de necessidades de tesouraria que têm de ser acauteladas com a maior brevidade.

A rubrica dos proveitos apresenta um desvio de cerca de 22% em relação ao orçamento e, para o período de 2023, não se prevê, pelas mesmas razões, que o valor orçamentado possa ser atingido.

As libertações da exploração, apesar de positivas, não repuseram as perdas de 2021 e ficaram abaixo do orçamentado cerca de 90%.

O valor dos custos financeiros, superiores ao estimado na orçamentação, devem ser acautelados para o período de 2023, tendo em atenção a actividade social e pouca lucrativa da Associação.

É importante que o CA implemente medidas para o aumento do número de associados, uma vez que a perda líquida relativa a 2022 foi de 554 associados (1,27%).

Relativamente às reservas colocadas no Relatório de Auditoria, que nos mereceram a melhor atenção, partilhamos as preocupações apontadas. Assim, é nosso parecer que:

1. Relativamente ao ponto 1, tem este Conselho Fiscal pouca informação do Revisor Oficial de Contas, em relação ao valor que pode afetar o património da Associação, visto que o Relatório em referência não quantifica os valores que podem estar em causa. Contactado o CA, este forneceu dados baseados em informação constante num documento autenticado por um atuário certificado, o qual releva que “os valores das reservas matemáticas em 2022, dado o número de associados em listagem, não se afastarão dos valores de 2021”.

2. Por outro lado, o recente aumento do valor das quotas, aprovado em Assembleia Geral no ano de 2022, contribui para que o risco da sustentabilidade da Modalidade Associativa Subsídio de Funeral de Base Familiar diminua;
3. Quanto ao ponto 2, o Relatório de Auditoria do Revisor Oficial de Contas não quantifica se o valor da participação da Associação na sua Caixa Económica Anexa, de 2.247.761 euros, é real ou potencialmente diferente e de que maneira pode afetar o valor do ativo da Associação. Contactado o CA, foi-nos referido que para a valorização da participação da Associação na sua Caixa Económica Anexa está em fase final um processo de fusão por integração desta na Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, sendo que esta estratégia se deveu a forte pressão do Banco de Portugal, em relação a instituições financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Face às considerações anteriormente mencionadas, e relevando que:
 - a. O valor do imobilizado da Associação, à data de 2019, avaliado por dois peritos avaliadores certificados, valeria, a preço de mercado, 19.553.200 euros, o que, face ao valor contabilístico de 14.072.379 euros, apresenta uma mais-valia potencial de 5.480.821 euros;
 - b. Consultado o gabinete jurídico da Associação, o qual emitiu um parecer referindo que a Associação A Beneficência Familiar teria direito a uma indemnização, da Câmara Municipal do Porto, por perdas e danos diretos decorridos da concessão e posterior anulação da licença de edificação, que causou prejuízos à Associação, avaliados em 1.255.337 euros;
2. O Parecer do Conselho Fiscal é de aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Conselho de Administração relativo ao exercício de 2022.

Porto, 17 de março de 2023

O Presidente:

Mário Rui Pinheiro Rangel,

O Vogal:

Carlos Emanuel Ferreira Madureira,

O Vogal:

Rui Melo Cosme,
